



Proposição: PLEI - Projeto de Lei
Número: 000092/2021
Processo: 9017-00 2021

Parecer Tallia Sobral Nunes - Comissão de Educação, Cultura e Turismo

Trata-se de Projeto de Lei nº 92/21, de autoria do vereador Julio Rossignoli, que "dispõe sobre a afixação de placa que informa sobre a proibição de discriminação nos locais em que especifica e dá outras providências". O projeto prevê a afixação de placas no acesso aos elevadores de todos os edifícios particulares, em bares, comércios, restaurantes, lanchonetes, clubes e casas de festas existentes no Município. A placa deve conter os seguintes dizeres: "É PROIBIDA QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO EM VIRTUDE DE RAÇA, SEXO, COR, ORIGEM, ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO, CONDIÇÃO SOCIAL, IDADE, DEFICIÊNCIA FÍSICA OU INTELECTUAL, OU DOENÇA NÃO CONTAGIOSA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA"

O Brasil é um país extremamente desigual, com alto índice de violência contra os setores oprimidos da sociedade. Somos o país que mais mata trans e travestis no mundo. 75,7% das vítimas de homicídio no país são negros. A cada 2 minutos uma mulher é agredida no Brasil. Em 2018, mais de 11,7 mil pessoas com deficiência sofreram violência, e o número vem aumentando nos últimos anos.

Por todo o exposto, o presente projeto é louvável ao instituir a obrigatoriedade de afixação de placa com o objetivo de educar a população e instruir que toda e qualquer forma de discriminação é vedada.

Dessa forma, estando a proposição sob análise desta Comissão, após exame dos autos legislativos, liberamos para que siga os tramites regimentais até o plenário onde manifestarei meu voto.

Fonte:

Nações Unidas. Brasil é o país que mais mata travestis e pessoas trans no mundo, alerta relatório da sociedade civil entregue ao UNFPA. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/110425-brasil-e-o-pais-que-mais-mata-travestis-e-pessoas-trans-no-mundo-alerta-relatorio-da>

G1. Por Cíntia Acayaba e Léo Arcoverde. Assassinatos de negros aumentam 11,5% em dez anos e de não negros caem 12,9% no mesmo período, diz Atlas da Violência. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/08/27/assassinatos-de-negros-aumentam-115percent-em-dez-anos-e-de-nao-negros-caem-129percent-no-mesmo-periodo-diz-atlas-da-violencia.ghtml>

Correio Braziliense. Violência doméstica: A cada 2 minutos, uma mulher é agredida no Brasil. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/10/4881286--a-cada-2-minutos-uma-mulher-e-agredida-no-pais.html>

Agência Brasil. Mais de 11,7 mil pessoas com deficiência sofreram violência em 2018.



Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-06/mais-de-117-mil-pessoas-com-deficiencia-sofreram-violencia-em-2018>

Palácio Barbosa Lima, 15 de julho de 2021.



Tallia Sobral Nunes
Vereadora Tallia Sobral - PSOL

